



EXPOSIÇÃO

"Sem solo, sem vida" segue até 30 de outubro na Esalq

Em comemoração ao Ano Internacional do Solo, definido pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Museu Luiz de Queiroz, da Escola Superior de Agricultura (Esalq), recebe até o dia 30 de outubro a exposição "Sem solo, sem vida". "O solo fornece alimentos, sustentação para casas e ruas, retém e transforma poluentes atuando na neutralização da emissão de gases de efeito estufa, abriga uma infinidade de microrganismos como elementos para medicamentos (antibióticos e antialérgicos), decompositores de poluentes e fixadores de nitrogênio", destaca Antonio Carlos de Azevedo, professor do Departamento de Ciência do Solo da Esalq.

Segundo ele, o objetivo da mostra é ampliar a percepção pública da importância do solo na sustentação do modo de vida da sociedade e dos ecossistemas terrestres. "Os materiais expostos são aqueles utilizados no Programa Solo na Escola, acrescidos de monólitos de solo de Piracicaba, que são colunas de solo coletadas no campo e pre-



Gerhard Waller/Acom

Diferentes tipos de solos são expostos no Museu da Esalq

servadas por técnicas especiais, de modo que podemos observar exatamente como o solo é no campo", explicou.

A exposição foi dividida em quatro seções: uma sobre o ambiente aquático, outras sobre a importância do solo para a humanidade,

uma sobre o funcionamento do solo e, por último, serão expostos monólitos e mapas de solos de Piracicaba e arredores. "A mostra também faz parte da 25ª Semana Cultural da Esalq e pode ser conferida de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.